1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificação do produto:	**MASTEROLE**
1.2. Outras maneiras de identificação:	MASTEROLE (Metoxifenozida 240 SC).
1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:	Produto formulado de uso agrícola. Inseticida.
1.4. Detalhes do fornecedor:	**Nome: RAINBOW DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA.** **Endereço: Avenida Carlos Gomes n°258, salas 1003, 1004, 1005 e 1006. CEP: 90.480-00, Porto Alegre - RS - BR.** **Telefone: +55 (51) 3237-6414**
1.5. Número do telefone de emergência:	**Suatrans Cotec: 0800-707-7022 / 0800-17-2020**

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725:2023 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	**Categoria**
Toxicidade aguda - Oral	5
Toxicidade aguda - Dérmica	5
Toxicidade aguda - Inalação	5
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	2
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico	2

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictogramas:

Palavra de advertência: **ATENÇÃO.**

Frases de Perigo:
H303 – Pode ser nocivo se ingerido.
H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.
H333 – Pode ser nocivo se inalado.
H411 – Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Declarações adicionais: Não aplicável.

Frases de Precaução:
Prevenção:
P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência:

P301 + P312 – EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P302 + P312 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P304 + P312 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P391 – Recolha o material derramado.

Destinação final:

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Não aplicável.

3.2 Mistura

Nome químico:	Metoxifenozida
nº CAS:	**161050-58-4**
Faixa de Concentração:	24,0%
Nome químico:	Etilenogicol
nº CAS:	**107-21-1**
Faixa de Concentração:	5,3%
Outros ingredientes:	**Não existem outros ingredientes classificados como perigosos em concentrações acima do valor de corte/limite de concentração conforme ABNT NBR 14725:2023.**

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Controle a função respiratória. Se necessário, aplique respiração artificial. Procurar assistência médica, levando esta FDS.
Contato com a pele	Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância e sabão. Utilizar de preferência um chuveiro de emergência. Procurar assistência médica, levando esta FDS.
Contato com os olhos	Retire lentes de contato, se presentes. Lave o olho com água corrente em abundância por, pelo menos, 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Procurar assistência médica, levando esta FDS.

Ingestão	Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso o vômito ocorra espontaneamente deite a vítima de lado para evitar que aspire ao resíduo. Procurar assistência médica, levando esta FDS.
Quais ações devem ser evitadas	Nunca fornecer nada pela boca se a vítima estiver inconsciente.
Proteção para os prestadores de primeiros socorros	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

O produto pode ser nocivo se ingerido, podendo causar irritação nas mucosas e no tratogastrointestinal, manifestada por dor abdominal, náusea e vômito. A exposição repetida e/ou prolongada pode causar metaemoglobinemia, prejudicando assim a capacidade do sangue transportar oxigênio.

4.3 Identificação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Não há antídoto específico. Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequados	Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.
Inadequados	Extintores a base de jato d´água de alta pressão devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Procedimentos Especiais	Combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
Perigos oriundos da combustão	Em caso de incêndio envolvendo o produto, o fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos como óxidos de carbono, óxidos de azoto (NOx).

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área. Evite o contato com o produto. Não manuseie embalagens rompidas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Evitar a respiração do vapor/névoa/gás.

	Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado). Controle de poeira: Não aplicável por tratar-se de um líquido. Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar roupas e acessórios descritos na seção 8.
6.1.2 – Para o pessoal do serviço de emergência	Use EPI apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções.
6.2 Precauções ao meio ambiente	
Procedimentos Especiais	Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado.
6.3 Métodos e materiais para a contenção da limpeza	
Métodos para limpeza	*Piso Pavimentado*: Utilize EPI. Conter o material derramado, se possível. Absorva o produto derramado com materiais tais como: argila, terra, areia. Recolha o produto derramado em recipientes adequados e devidamente rotulados. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS. *Solo:* Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado; *Corpos de água*: Interrompa a captação para o consumo humano ou animal, e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
Prevenção de perigos secundários	Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.
Procedimentos	Isolar a área. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em contêineres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro:	
Orientações para manuseio seguro	Utilize EPI. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Mantenha fora do alcance de crianças e animais. Mantenha em recipiente fechado. Não ingira. Evite de respirar o vapor ou a névoa pulverizada. Manuseie em local aberto e ventilado.
Prevenção da exposição do trabalhador	Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas	Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz, em local seco e arejado. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, ração ou outros materiais.
Condições a evitar	Locais úmidos, fontes de calor e luz solar direta.
Prevenção de incêndio e explosão	Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.
Produto e materiais incompatíveis / outras informações	Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais.
Materiais seguros para embalagens	Recomendadas: Semelhante à embalagem original.

8.CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição Ocupacional

Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Referências
Etileno glicol	25 ppm (fração de vapor)	TLV-TWA	ACGIH
	50 ppm (fração de vapor), 10 mg/m³ (matéria particulada inalável, apenas aerossol)	TLV-STEL	

Indicadores biológicos: Não estabelecido.

8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas dos constituintes do produto abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória:	Utilizar máscara com filtro mecânico classe P2.
Proteção para as mãos:	Utilizar luvas de nitrila.
Proteção para os olhos:	Utilizar óculos segurança com proteção lateral.

Proteção para a pele e corpo:	Utilizar macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, botas de borracha, avental impermeável.
Perigos Térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.
Precauções Especiais:	Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificado.
Medidas de Higiene:	Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.
Meios coletivos de urgência:	Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9.PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico	Líquido, com aspecto opaco.
Cor	Bege (2.5Y; 9;2).
Odor	Característico.
pH	7,27.
Ponto de Fusão / Ponto de congelamento	Não disponível.
Ponto de Ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível.
Ponto de Fulgor	100,6°C.
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade	Não aplicável.
Limite Inferior/Superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível.
Densidade de vapor	Não disponível.
Densidade	1,0334 g/cm³.
Pressão de Vapor	Não disponível.
Solubilidade	De acordo com os resultados, as misturas com água em ambas as dosagens (mínima e máxima) foram homogêneas. As misturas com metanol e as misturas

	com hexano em ambas as dosagens mínima e máxima apresentaram separação de fases.
Coeficiente de partição – n-octanol/água (valor do Log Kow)	Não disponível.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	Dinâmica: 281,2 m Pa.s a 20,0ºC ± 0,2ºC e 1 77,5 m Pa.s a 40,0ºC ± 0 , 2ºC.
Características da partícula	Não aplicável.
	Tensão superficial: 0,07218 N m^{-1}.
Outras informações	Taxa de corrosão para aço inoxidável = 0, 0005 mm ano^{-1} , alumínio = 0,0010 mm ano^{-1} , cobre = 0, 0002 mm ano^{-1} , ferro = 0, 0734 mm ano^{-1} e latão = 0,1273 mm ano^{-1}.

10.ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.

10.2 Estabilidade Química

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão, durante pelo menos 2 anos.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

10.4 Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas. Contato com materiais incompatíveis.

10.5 Materiais incompatíveis

Agentes oxidantes fortes.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Produtos perigosos de decomposição formados durante os incêndios. - Óxidos de carbono, Óxidos de azoto (NOx).

11.INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	DL_{50} Oral (ratos): 5.000 mg/kg. DL_{50} Dérmica (ratos): > 2.000 mg/kg. CL_{50} Inalatório (ratos, 4hs): Não foi determinada nas condições do teste.

Corrosão e irritação da pele:	Não irritante. Não foram observados eritema ou edema na pele dos animais tratados a 1, 24, 48 e 72 horas após a remoção dos curativos (score 0,00 para eritema e edema). Nenhuma mortalidade, sinal clínico ou achado patológico foram observados em todos os animais.
Lesões oculares graves /irritação ocular:	Não irritante. Não foram observadas lesões oculares nos animais tratados nos testes inicial e confirmatório a 1, 24, 48 e 72 horas após a instilação da substância teste (score 0,00 para córnea, íris e conjuntiva). Nenhuma mortalidade, sinal clínico ou achado patológico foram observados em todos os animais.
Sensibilização respiratória ou da pele:	Não sensibilizante.
Toxicidade crônica:	Carcinogenicidade: Não há dados do produto formulado. Os ingredientes desta formulação não são classificados para este perigo e acordo com o GHS. Mutagenicidade em células germinativas: Resultados obtidos no Teste de Ames (ensaio mutagênico em células procariontes de *Salmonella enterica serovar Typhimurium*) conduzido com a substância teste indicam que a mesma não apresenta potencial de atividade mutagênica para as cepas estudadas. Um teste de micronúcleo em medula óssea de camundongos foi conduzido para avaliar o potencial mutagênico da substância teste para células eucarióticas e os resultados indicam que a mesma não apresentou atividade mutagênica em camundongos. Efeitos na reprodução: Os estudos em animais mostraram que o ingrediente ativo não interfere na reprodução. Exposição única: Não há dados do produto formulado. Os ingredientes desta formulação não são classificados para este perigo e acordo com o GHS.
Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:	Exposição repetida: Não há dados do produto formulado. Metoxifenozida: Pode causar metaemoglobinemia, prejudicando assim a capacidade do sangue transportar oxigênio. Etileno glicol: A exposição por via oral ao produto pode formar cálculos renais.
Perigo por aspiração:	Não há dados do produto formulado. Os ingredientes desta formulação não são classificados para este perigo e acordo com o GHS.

12.INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para organismos aquáticos:	CEy_{50} Algas (*Pseudokirchneriella subcapitata*) (72h): 8,53 mg/L. CE_{50} Microcrustáceos (*Daphnia magna*) (48h): 45,20 mg/L. CL_{50} Peixes (*Danio rerio*) (96h): > 100 mg/L.
Toxicidade para outros organismos:	Minhocas CL50 (Eisenia foetida) (14d): > 1.000 $mg.kg^{-1}$ de solo artificial. Abelhas DL50 Contato (Apis mellifera) (48h): > 100 µg do item de teste.$abelha^{-1}$ Aves DL50 Oral (Coturnix coturnix japonica): > 2.000 $mg.kg^{-1}$ de peso corporal. Testes realizados em microrganismos do solo (transformação de carbono e nitrogênio) não apresentaram efeito deletério a longo prazo.
Principais efeitos:	O produto é tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

12.2 Persistência e degradabilidade

Altamente persistente no meio ambiente.

12.3 Potencial bioacumulativo

Apresenta moderado potencial de bioconcentração em organismos aquáticos.

12.4 Mobilidade no solo

Apresenta média mobilidade no solo.

12.5 Outros efeitos adversos

Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto/Resto do produto:	Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Classificação Terrestre (Ferroviário, Rodoviário) conforme Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT):

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: NA
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III
- Provisão Especial: 274, 331, 335, 375
- Quantidade Isenta para Transporte:
  - Veículo: 1000 Kg
  - Embalagem Interna: 5 L
- Perigoso ao meio ambiente: sim.

Classificação Hidroviário (Marítimo, Fluvial, Lacustre) conforme International Maritme Dangerous Goods (IMDG) e Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ):

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E

- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Grupo de Embalagem: III
- EmS: F-A, S-F
- Poluente marinho: Sim
- Perigoso ao meio ambiente: Sim.

Classificação Aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO - TI) e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: NA
- Grupo de Embalagem: III
- Perigoso ao meio ambiente: Sim.

-INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA DESTE PRODUTO PARA O TRANSPORTE: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto os produtos da classe 9 de nº ONU 2990, nº ONU 3072 e nº ONU 3268; também produtos da classe 9 são compatíveis com produtos da subclasse 1.4 de grupo de compatibilidade S; também produtos da classe 9 exclusivamente nº ONU 3268 é compatível com produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade G nº ONU 0503. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE TRANSPORTE DE CARGA

RÓTULO DE RISCO PRINCIPAL

RÓTULO DE RISCO ADICIONAL

PAINEL DE SEGURANÇA

LEMBRETE: No caso de transportar este produto com outros produtos diferentes, consultar a Resolução 5.998/22 e ABNT NBR 7500 para realizar a sinalização correta conforme as particularidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA A SER IMPRESSA NO DOCUMENTO FISCAL:

ONU3082 SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E (Metoxifenozida), 9, III

Ministério dos Transportes –MT- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos - RTPP

NOTA- As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FDS. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações nacionais:

Decreto Nº 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 e suas alterações – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Norma Regulamentadora NR 26 – Sinalização de segurança.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725:2023.

Critérios do GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS): 2019 - publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Resolução 5.998/22 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14619: 2023 - Incompatibilidade Química.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7500: 2023 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante e descritas nesta FDS.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A fabricante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.
Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Legendas e abreviações:

ABNT – Agencia Brasileira de Normas Técnicas.
ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Higyenists.
AMES - Teste amplamente empregado que utiliza bactérias para testar se um determinado produto químico pode causar mutações no DNA do organismo de teste.
BUEHLER - teste in vivo para rastrear substâncias que causam a sensibilização da pele humana.
CAS – Chemical Abstracts Service.
CE50 – Concentração efetiva.
CL50 – Concentração Letal 50%.

DL50 – Dose letal 50%.
DOT - DOT (Departament of Transportation).
DRAIZE – teste para identificação do potencial de irritação cutânea e/ou ocular.
EPA – Environmental Protection Agency.
EPI's – Equipamentos de proteção individual.
GHS – Sistema Harmonizado Globalmente.
IATA - International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations.
IMO/IMDG - International Maritime Dangerous Goods Code.
NA – Não aplicável.
NBR – Norma Brasileira.
ND – Não disponível.
NFPA - National Fire Protection Association.
NOAEL – Nível sem efeitos adversos observáveis.
NR – Norma Regulamentadora.
OECD - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.
ONU - Organização das Nações Unidas.
OSHA - Occupational Safety and Health Administration.
PEL – Permissible Exposure Limits.
REL – Recommended Exposure Limits.
TLV - Threshold limit value.
TWA – Time Weighted Average.